

Relatório Anual de Informação ao Consumidor - 2016

Município de Brejo Grande

A Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO é uma empresa de economia mista, de capital fechado tem como principal acionista o Governo do Estado de Sergipe, com sede situada na Rua Campo do Brito, 331 – São José – Aracaju, telefone: (79)3226-1000. É representada legalmente pelo seu diretor-presidente, Eng^o Carlos Fernandes de Melo Neto.

Por meio deste relatório, garantimos ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, atendendo ao Decreto Federal N^o 5.440, de 04 de maio de 2005 e ao artigo 9^o da Portaria n^o 2.914, de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde.

Os relatórios com os resultados obtidos no controle da qualidade da água distribuída são avaliados mensalmente pela Coordenadoria da Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde, telefone (79)3246-2548.

Os clientes da DESO podem obter informações complementares sobre qualidade da água distribuída e demais serviços através unidades de atendimento público da Gerência de Operações da Regional Norte, situada na Avenida Prefeito Nelson Melo, 1.425 – Propriá, tel.: (79)3322-1027, pelo telefone 0XX79-4020-0195 e no portal da internet www.deso-se.com.br.

A Secretaria Municipal de Saúde de Brejo Grande é a responsável pela vigilância da qualidade da água no seu município e está situada Praça Marechal Deodoro da Fonseca telefone (79) 3366-1257.

Informação: um direito do consumidor

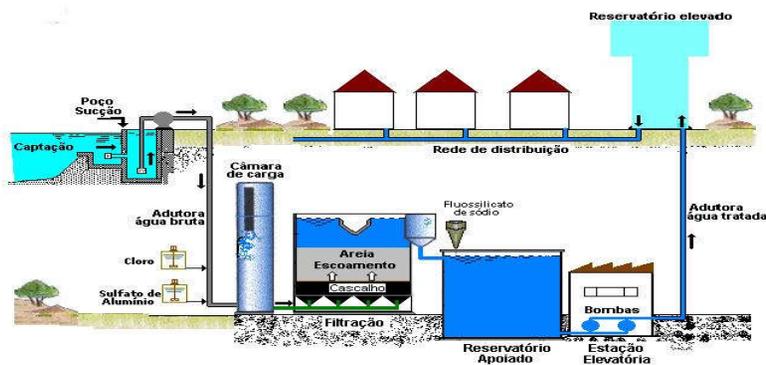
Lei n^o 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Artigo 6^o - Inciso III – “A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem”.

Artigo 31^o - “A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde dos consumidores”.

ETAPAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ❖ **Captação e transporte** – processo no qual ocorre a coleta de água nos rios, barragens e poços por meio de bombas e transportada por tubulações até as estações de tratamento. A depender da localização da captação a água é impulsionada pela ação da gravidade.
- ❖ **Clarificação** (coagulação, floculação, decantação e filtração) – processo de remoção das impurezas da água, com a adição de produtos químicos que agrega essas substâncias formando flocos que são removidos em tanques de decantação e em filtros de areia.
- ❖ **Tratamento final** (desinfecção, fluoretação e correção do pH) – a partir desta etapa a água encontra-se adequada para consumo. O processo tem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro, prevenção contra a cárie dentária pela adição de flúor e de barrilha leve para corrigir a acidez da água e proteger as instalações e utensílios.
- ❖ **Reservação e distribuição** – concluído o processo de potabilização a água é armazenada em reservatórios e conduzida até os prédios residenciais e comerciais para consumo através de canalizações.



CONDIÇÕES DOS MANANCIAIS

A água para tratamento e distribuição em Brejo Grande e Saramén, é captada no Rio São Francisco a montante das localidades. Para abastecimento do povoado Brejão dos Negros a água é extraída de poço profundo implantado na área do Centro de Reservação. Os mananciais encontram-se inseridos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

As águas dos mananciais explorados no município são regulamentadas pelo CONAMA através das Resoluções N^o 357/2005 e 396/2008, o monitoramento é realizado pelo órgão ambiental do Estado (ADEMA) e DESO, respectivamente.

Os poços por estarem no perímetro urbano das cidades e sem a presença de indústrias são bem protegidos, não havendo riscos evidentes de sofrerem contaminações. Com exceção do elemento ferro (Brejão dos Negros) todos os demais parâmetros atendem aos padrões de potabilidade.

Até o momento, nos pontos de captação dos sistemas da DESO, a qualidade da água dos mananciais se enquadra na classe apropriada a ser tratada para o consumo humano, com exceção do SAA de Saramén devido às concentrações elevadas de cloretos pelo avanço da cunha salina vindo do oceano, proporcionado pela vazão reduzida do rio São Francisco.

CONTROLE DA QUALIDADE

A qualidade da água fornecida é controlada, diariamente através de análises físico-químicas e microbiológicas desde a captação em rios e poços, durante os processos de tratamento e de distribuição, até as edificações.

O controle da água é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da DESO e ou contratados, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde (Portaria 2914/2011).

No cumprimento à Portaria 2914/2011, os resultados das análises são mostrados no quadro “Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída” obtido no período de janeiro a dezembro de 2016.

A DESO controla os parâmetros relacionados aos químicos, metais pesados, orgânicos e agrotóxicos, com exigência de monitoramento mensal, trimestral e semestral, conforme Portaria 2914/2011 MS. No período todos os resultados foram satisfatórios, exceto para o parâmetro cloretos quando da maré alta.

Significados dos Parâmetros analisados:

- **Turbidez** – partículas em suspensão deixando a água turva.
- **Cloro** – produto químico utilizado para eliminar bactérias.
- **Cor** – ocorre devido às substâncias dissolvidas na água.
- **Coliformes Totais** – indicador utilizado para medir a contaminação por bactérias proveniente da natureza.

RESUMO ANUAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

| 2016 | AA – Amostras Analisadas e NC – Amostras Não Conformidade | | | | | | | |
|--------------------|---|----|-------|-------|--------------|---------------------------|----|----|
| | Parâmetros | | Cloro | Cor | Turbidez | Coliformes ⁽¹⁾ | | |
| VMP ⁽²⁾ | 0,2–5,0 | | 15 UC | 5 NTU | Ausência 95% | | | |
| Exigidas | 11 | | 10 | 11 | 11 | | | |
| Meses | AA | NC | AA | NC | AA | NC | AA | NC |
| Janeiro | 37 | 6 | 37 | 19 | 37 | 13 | 37 | 6 |
| Fevereiro | 16 | 1 | 16 | 4 | 16 | 5 | 16 | 1 |
| Março | 28 | 6 | 28 | 5 | 28 | 3 | 28 | 3 |
| Abril | 37 | 2 | 37 | 10 | 37 | 5 | 37 | 2 |
| Mai | 25 | 1 | 25 | 2 | 25 | 0 | 25 | 0 |
| Junho | 14 | 0 | 14 | 2 | 14 | 1 | 14 | 0 |
| Julho | 16 | 0 | 16 | 0 | 16 | 1 | 16 | 0 |
| Agosto | 19 | 0 | 19 | 2 | 19 | 0 | 19 | 1 |
| Setembro | 23 | 5 | 23 | 6 | 23 | 3 | 23 | 5 |
| Outubro | 24 | 1 | 24 | 3 | 24 | 1 | 24 | 1 |
| Novembro | 22 | 2 | 22 | 3 | 22 | 2 | 22 | 1 |
| Dezembro | 20 | 0 | 20 | 2 | 20 | 1 | 20 | 0 |

(1) Sistemas com até 20.000 habitantes, apenas uma amostra das analisadas no mês, poderá apresentar resultado positivo. Sistemas com mais de 20.000 habitantes, ausência em 95% das amostras analisadas no mês.

(2) VMP – Valor Máximo Permitido, estabelecido nos padrões de potabilidade da água.

Sempre que amostras coletadas na rede de distribuição apresentaram resultados fora dos limites estabelecidos pela Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde, a Coordenadoria de Controle de Qualidade comunica **IMEDIATAMENTE** o setor operacional da empresa, novas amostras são coletadas e analisadas, após a vistoria no local, ações corretivas são postas em práticas, como descarga na rede de distribuição e outras ações, até que a qualidade seja restabelecida.

“ECONOMIZE ÁGUA”

Água é Saúde. Mantenha sempre seu reservatório limpo e tampado.